

Professora Luciene Rodrigues

Discurso – patrona da Solenidade de outorga de Grau Unificada dos cursos de Graduação da Unimontes – primeiro semestre/ 2017

Magnífico Reitor da Unimontes, Professor João dos Reis Canela, Excelentíssimo Senhor Vice-Reitor Professor Antônio Alvimar Souza, em nome dos quais cumprimento todas as demais autoridades da mesa cerimonial.

Prezada Comunidade Universitária: Professores, Servidores, Acadêmicos, Pais, Familiares e Amigos dos graduandos

Queridos graduandos, que recebem hoje a **outorga do grau de bacharel ou licenciado, a vocês nossa saudação neste dia tão especial, 02/10/2017** que com certeza marcará a vida de vocês.

Quando tomei conhecimento de que havia sido indicada para esta homenagem, não contive a emoção. Meu coração ficou enternecido. Ser homenageada por esta instituição me traz um mix de sentimentos: alegria, sentimento de missão cumprida, responsabilidade, compromisso... Vejo a escolha do meu nome como uma forma de honrar todos os Professores/Pesquisadores artesãos no seu ofício, que lutam e labutam diariamente na construção desta Universidade e para que ela possa cumprir a sua missão pública.

A comemoração solene deste dia é bem o sinal de que esta missão está a ser cumprida, mas ela marca igualmente o início de um tempo em que essa missão passará a ser cumprida de outra forma: através de outras formações ou de outras modalidades de cooperação com todos vocês, como membros desta comunidade que ajudaram a desenvolver e à qual ficarão, para sempre, associados.

Prometo não cansá-los com memorial, ou conselhos. Destacarei apenas 3 pontos:

- (1) O que significa sermos profissionais numa região marcada por desigualdades socioeconômicas
- (2) Os desafios do contexto sócio-político atual;
- (3) Exortação aos graduandos/novos profissionais.

1. O significado desta homenagem: Ser Professora numa Universidade Pública numa região marcada por desigualdades socioeconômicas

O que significa ser Patrono numa Cerimônia como esta?

Fui buscar o sentido em Dicionários e encontrei que: "*Patrono é alguém escolhido para ser padrinho de uma turma de formandos, durante cerimônia de outorga do grau acadêmico. É alguém que defende alguma causa ou ponto de vista, aconselha e direciona. Caso o homenageado seja do sexo feminino, o termo correto é Patronesse.*" Eu não entendo muito, meu senso feminista me diz que o termo deveria ser Matrona....

Enfim, Patrona, Patronesse ou Matrona? Honrarei qualquer um deles....O mais importante é que como Madrinha, ganho hoje 248 afilhados!

Sou uma incansável servidora desta Instituição, meus afilhados. Amo de paixão esta Universidade - Unimontes, minha família profissional, mas também minha família social. Desde bem jovem, a Unimontes é meu lugar de trabalho e de vida, minha casa. Comecei a trabalhar aqui, com 22/23anos, a idade de muitos de vocês hoje. Vivi a gestação, o parto e o crescimento da instituição ali do Departamento de Economia. Vivi a transformação da Fundação (FUNM) em Universidade (Unimontes) até à mudança das Faculdades FADEC/FAFIL/FADIR/FACEARTE/FAMED para os Centros. Vivi o amanhecer da Unimontes e vivo hoje o meu entardecer na Instituição. Poder viver este momento solene, na ativa, é para mim uma graça.

Quando entrei aqui em 1988, fui desafiada a buscar qualificação. Se vocês olharem as estatísticas, nos seus primeiros 35 anos (de 1962 a 1997), a FUNM/Unimontes tinha zero doutores. Em 1998, aparece um. Aquele *humzinho* era essa mulher, sertaneja, que passou por escola rural, escola pública.... De 1998 em diante, foi crescente os investimentos em qualificação e hoje, 2017, temos mais de 350 doutores! Ter esse título me dava um senso de responsabilidade e de serviço muito grande. Eu o obtive em universidades públicas,

financiadas pelos contribuintes. Era obrigação o retorno social. Ter o título de Doutora me deu a dimensão de que tenho uma dívida social. Por isso coloquei-o a serviço do desenvolvimento da graduação, da pós-graduação, da implantação do primeiro curso de Pós-Graduação stricto sensu da Unimontes – o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social - PPGDS. Nossa história é parte da história da Unimontes. Vivemos intensamente os desafios das mudanças no campo acadêmico, participando, questionando, lutando interna e externamente por melhores condições para os trabalhadores da Unimontes e por uma educação pública e de qualidade. Esse é o meu orgulho.

(2) Os desafios do contexto sócio-político atual.

Nunca estaremos prontos. Estamos sempre nos fazendo; Somos inacabados. Nem a Unimontes, nem nós estamos construídos: estaremos sempre em construção, por que os desafios se renovam a cada conjuntura política e econômica. E, nessa construção, cada um de nós, cada um de vocês, tem a sua parcela de responsabilidade.

O futuro da humanidade, da nossa Pátria amada Brasil, da nossa região, depende muito da ação de vocês, jovens. A humanidade está sendo ameaçada com guerras e mais desigualdades. Nossa Pátria, para além dos desafios civilizatórios e dos déficits estruturais que está habituada a enfrentar, está confrontada com uma crise política, econômica, institucional quiçá, uma crise de modelos de construção da sociedade e de novas sociabilidades.

O que pede a sociedade dos nossos dias aos Profissionais das ciências sociais, humanas, biomédicas, tecnológicas?

Saber dar as respostas que a sociedade precisa, a partir do conhecimento de cada campo disciplinar, às crescentes desigualdades, às diversas assimetrias entre os grupos sociais, às novas formas de dominação e poder nas sociedades atuais, sem perder de vista as especificidades do território em que vivemos – o sertão norte-mineiro.

O futuro de nossas crianças e de nossos anciãos está sendo ameaçado. Em vocês jovens, depositamos nossa esperança de futuro. Vocês são o grupo social com mais recursos para fazerem os enfrentamentos necessários, para mudar, colocar os interesses do povo brasileiro, os interesses dos sertanejos, os interesses dos

mais necessitados, dos que sofrem... no centro. Em vocês depositamos nossa mais profunda esperança, aquela que não se conjuga com o verbo esperar, mais sim com o verbo esperarçar. Esperançamos, acreditamos em vocês.

(3) Mensagem para os Formandos/Novos Profissionais

Se pudesse acolher cada um/uma de vocês no meu colo, acho que daria uma abraço apertado, faria um cafuné e diria duas coisas:

Sejam Profissionais exemplares. Se o conhecimento não servir para transformar as realidades, o cotidiano, ele não serve para nada. De nada vai adiantar o conhecimento técnico-profissional, se ele não for capaz de tocar a alma das pessoas. O conhecimento deve ser útil para transformar, para criar um mundo melhor, um mundo com mais paz, com menos desigualdades e mais amoroso. O conhecimento que cada um de vocês adquiriu dentro dos campos disciplinares de especialização, tem que ser útil para mudar situações sociais e pessoais, para enfrentar os problemas, para tecer relações mais humanas e produzir pessoas mais implicadas com a ética e o bem-viver.

Procurem ser mais: Ser mais vocês mesmos! Cada um sabe “a dor e a delícia” de ser o que é. Não queiram imitar ninguém na sua profissão. Sejam únicos. Encontrem o vosso lugar, o vosso jeito de fazer as coisas. A força e a beleza de podermos servir um coletivo, dentro de uma ética de responsabilidade, é de podermos fazê-lo sendo nós mesmos, investindo as situações com a força das nossas singularidades. Sejam competentes, sejam bons no que fazem, dêem o melhor de vocês em tudo o que fizerem e façam-no com amor. A realização pessoal será, para além da realização profissional, o resultado que devem almejar e alcançar. Sejam gratos. Honrem a terra de vocês, o seu povo. Honrem os seus pais, os seus mestres. Sejam éticos no exercício de vossas profissões e na vida. Sejam pessoas capazes de sonhar, de agir, de fazer diferente, de mudar.

Nosso grande mestre, Darcy Ribeiro, dizia que há duas opções nesta vida: resignar ou indignar, e que ele preferia indignar sempre. Talvez que a boa fórmula seja mesmo conseguir um compromisso entre as duas atitudes: Indignar, sempre, perante qualquer forma de injustiça, de desigualdades, de preconceitos... mas saber resignar

quando se alcança a paz, a justiça e quando conseguimos estar em paz com as nossas consciências.

Conclusão

Hoje o dia é para comemorar, agradecer e festejar. Mestres, todos os cumprimentos hoje, pelo vosso trabalho incansável em benefício dos jovens que aqui estão colando grau. Pais e demais familiares e Amigos, abracem os novos formandos que, graças ao incansável apoio de vocês, estão concluindo a graduação: eles merecem muito!

Magnífico Reitor, a Unimontes está honrando a sua missão. O “Psiu Poético” amanhã é um símbolo de que o espírito da missão da Universidade está vivo!

Bem hajam!

Luciene Rodrigues, Primavera, 2017